

MÍDIA: PORTAIS

VEÍCULO: Reporter Diário

DATA DE PUBLICAÇÃO: 13/02/2025 17:45:56

ENFOQUE: POSITIVO



Ipem-SP verifica aparelhos de medir pressão arterial do Hospital São Luiz em São Caetano

Verificação metrológica ocorreu na sede da regional do **Ipem-SP** em Santo André (Foto: Divulgação)

Ipem-SP (Instituto de Pesos e Medidas do Estado de **São Paulo**), autarquia do Governo, vinculada à **Secretaria da Justiça e Cidadania**, que tem como objetivo promover a confiança nas relações de consumo, realizou na quarta-feira (12/02), verificação periódica de 111 esfigmomanômetros hospitalares, aparelhos popularmente conhecidos como medidores de pressão arterial, do Hospital São Luiz, em São Caetano. Os instrumentos foram aprovados.

A verificação metrológica ocorreu na sede da regional do **Ipem-SP** em Santo André.

Os esfigmomanômetros são aparelhos de alta precisão, regulamentados, e devem passar por verificação anual, segundo a legislação pertinente. Cada modelo conta com uma portaria de aprovação, que deve constar no aparelho. Em **São Paulo**, a verificação é realizada pelo **Ipem-SP**.

Antes de ser comercializado, todo medidor de pressão arterial é submetido a ensaios no fabricante, para verificar se está medindo corretamente, a ação é denominada de verificação inicial. O aparelho precisa ser verificado periodicamente, para que sejam mantidas as características de precisão adequadas. Isso é necessário porque o esfigmomanômetro desregula com o tempo e com o uso, e pode passar a apresentar medições erradas.

Em 2024 foram verificados 56.760 aparelhos de medir pressão arterial nas dependências do **Ipem-SP**, em hospitais e clínicas. Também foram autorizadas a comercialização de 829.135 esfigmomanômetros por autoverificação dos fabricantes.

A ação foi realizada pela equipe de fiscalização da regional do instituto em Santo André.

A verificação de esfigmomanômetros

Regulamentado pelo Inmetro, o esfigmomanômetro deve ser verificado anualmente, a ação é obrigatória, assegurando a conformidade com as normas. Os instrumentos que são encontrados sem modelo de aprovação devem ser retirados do mercado, e não devem ser utilizados.

O **Ipem-SP** realiza a verificação e fixa no aparelho a etiqueta com a referência ao ano seguinte. Quando a ação é realizada na fábrica, as equipes do instituto fixam a etiqueta “verificação inicial”, estando o instrumento sujeito a verificação subsequente a qualquer momento após a colocação em uso. Os aparelhos verificados neste ano recebem o selo do Inmetro com referência ao ano de 2021.

Para verificação periódica, os esfigmomanômetros devem ser encaminhados ao **Ipem-SP**, por meio das suas regionais em todo o Estado de **São Paulo**. Nos laboratórios, o instrumento é verificado

através de aparelho padrão de pressão para ver se a medição está correta. Essa verificação tem como finalidade garantir a confiabilidade das medições, e, como consequência, resguardar a saúde do cidadão.

Nos casos em que o instrumento é reprovado, o equipamento deve ser encaminhado para reparo em uma oficina credenciada pelo **Ipem-SP**. Após o conserto, deve ser novamente conferido, se aprovado é afixada a marca de verificação do exercício para o ano subsequente. Esta marca pode ser conferida pelo cidadão, que no caso de não estar presente, ou com referência aos anos anteriores, deve solicitar a utilização de um esfigmomanômetro com o selo do Inmetro atualizado.

O **Ipem-SP** recomenda aos profissionais da área de saúde, sobretudo aos médicos, que fiquem atentos quanto à verificação periódica do medidor de pressão arterial. Esfigmomanômetro desregulado pode falsear o diagnóstico médico e colocar em risco a saúde do paciente.

Compartilhar nas redes